

O DESAFIO DE UMA GERAÇÃO

“O Desporto de Alto Nível assumirá, no PNED, a função de terminalidade ao processo desportivo...”

A tônica deste número 101, da Revista da EsEFE, é o “Desporto de Alto Nível” que, após os XXI Jogos Olímpicos de MONTREAL, passou a ser o maior desafio da atual geração de dirigentes desportivos brasileiros.

Muito se escreveu, escreve e escreverá, ainda, sobre as já tão decantadas Olimpíadas de 1976, no CANADÁ. Os modestos e, até certo ponto, melancólicos resultados alcançados pelo BRASIL, nos estádios, ginásios, piscinas e estandes de tiro da “BELLE PROVINCE DE QUEBEC”, se para alguns menos avisados, pessimistas e radicais foram considerados como uma desonra nacional, para outros, mais experientes, discretos e coerentes, serviram de excepcional amostragem que revelou a verdadeira dimensão do nosso atual estágio de cultura esportiva, em um confronto com as grandes potências desportivas do Mundo que, no momento, tem na RÚSSIA, EUA e Países Socialistas, do Leste Europeu, suas expressões máximas.

A monocultura e o paternalismo desportivo, aliados à falta de uma consciência olímpica, de interesse político determinante, de planejamento e de estrutura desportiva, nos levaram a essa inferioridade tecnológica, em relação a URSS, EUA, RDA e outros países considerados vencedores olímpicos.

O que fazer para recuperar esse precioso tempo perdido?

Ao que nos parece esse é o desafio que todos teremos que enfrentar: atletas, técnicos, dirigentes e governantes, se é que aspiramos, ainda, pela nossa destinação histórica e potencialidades física e humana, a ser um país desportivo em futuro bem próximo.

A luva foi lançada e alguém terá que apanhá-la!

Os primeiros passos para esse desiderato parece que já foram dados com a realização, em agosto último, do Seminário de Orientação Técnica na Área do Desporto de Alto Nível, sob o patrocínio do MEC e supervisão do CND e DED, no qual foram apresentados 9 (nove) projetos específicos para a implantação do Desporto de Competição.

A Direção da Revista da EsEFE se congratula com nossos dirigentes desportivos por tão feliz iniciativa e aproveita o ensejo para, mais uma vez, assegurar o seu apoio integral ao Programa de Assistência ao Desporto de Alto Nível que procura conjugar ações governamentais e de iniciativa privada para, a médio e longo prazos, buscar substanciais e constantes resultados nos confrontos internacionais.

Glênto Pinheiro
Cel Cmt e Diretor de Ensino
da EsEFE